Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular **Class.:** 369

Data: 10.06.92 **Pg.:**

Funai será acionada por Karajá

Aruanã - O grupo responsável pelo Projeto Karajá de Aruanã entrou com uma representação na Procuradoria Geral da República em Goiás contra a Funai, solicitando providências no sentido de demarcar a área atual da reserva, reintegrar duas áreas vazias próximas à aldeia e indenizar todo o território Karajá invadido ao longo deste século. Essa Representação foi baseada no laudo antropológico que o professor Manoel Filho, da UCG, fez comprovando a propriedade da terra pelos Karajá.

O resultado até agora foi a ida do procurador Francisco Camarço, da República, acompanhado do antropólogo Manoel Filho, da coordenadora do Projeto Karajá, Cida Alves, e do superintendente da Funai em Goiás, à aldeia em abril deste ano. Lá, ele viu de perto os problemas dos índios. "Porém, esse processo ainda não está tendo a agilidade necessária", lamenta Cida Alves. A Funai mantém hoje na cidade um técnico sertanista para cuidar da aldeia, já implantou uma pequena granja e em convênio com a Prefeitura, plantou uma roça de arroz toda mecanizada, que rendeu 600 sacas, todas elas distribuídas entre as famílias Karajás.

Para Cida Alves, o verdadeiro resultado do Projeto veio através da recuperação da esperança daquele grupo em sonhar ainda com a devolução de suas terras, em sonhar com a reintegração cultural e com a implantação da escola bilíngue dentro da aldeia, para ensinar às crianças a língua e a cultura Karajá".